

A REFORMA EMPRESARIAL E O CONTROLE DO TRABALHO DOCENTE PELA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.

Maria Meiriele Soares da Costa ¹

RESUMO

O presente artigo versa sobre o controle do trabalho docente pela avaliação em larga escala, no contexto de reforma empresarial da educação. Tendo como objetivo examinar como a avaliação em larga escala se configura como um sistema de controle do trabalho docente e refletir sobre os impactos na prática pedagógica dos docentes. A partir da década de 1980, no Brasil, verifica-se a adoção de mecanismos gerenciais nas instituições públicas. No caso da educação, constata-se a adesão de mecanismos de controle do trabalho docente. Esses mecanismos estão alinhados com a ideologia neoliberal e orientados por organizações internacionais, sob o discurso modernizador da “eficiência” e “eficácia” da educação, buscando com isso, a melhoria da educação. Diante desse cenário, as avaliações em larga escala surgem como um mecanismo responsável para mensurar a qualidade da educação, exercendo também um controle sobre o trabalho docente, a partir do momento que as práticas pedagógicas passam a ser direcionadas para o ensino das provas padronizadas, para assim buscar os melhores resultados. A metodologia é fruto de uma revisão bibliográfica e documental. O método de abordagem aplicado é o materialismo histórico e dialético. Conclui-se, portanto, que as avaliações em larga escala, são mecanismos empregados que podem ser utilizados para monitorar e controlar o trabalho docente, impactando a prática pedagógica e distanciando-se de uma educação baseada na formação humana, além de restringir o trabalho docente.

Palavras-chave: Reforma Empresarial da Educação, Avaliação em larga escala, Controle do trabalho docente.

¹ Graduada em História; Especialista em Gestão e Coordenação Escolar; Mestre em Serviço Social, Trabalho e Questão Social da Universidade Estadual do Ceará - CE; Professora da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, meirielesoares@gmail.com.

